Plano de reconstrução do Estado do Rio de Janeiro

Rodrigo Neves e Felipe Santa Cruz

2022 é um ano muito importante. Estamos superando mais de dois anos de uma pandemia terrível. O Brasil completa 200 anos de sua independência. E é o ano de uma eleição muito especial. Renovaremos nosso compromisso com a democracia e podemos resgatar o Governo do Estado para mãos competentes, dedicadas e honestas, como fizemos em 2013, em Niterói, e novamente agora, em 2020, na cidade maravilhosa, a cidade do Rio.

O Estado Rio de Janeiro tem solução. E ela está em nossas mãos. Começando por varrer para longe daqui a politicagem, os apadrinhamentos, a roubalheira e a malandragem. E, no seu lugar, começar a implantar um Governo sério, conduzido por gente competente e capaz de entregar muito mais serviços e obras públicas aos cidadãos fluminenses.

Nós temos pressa de mudança! Nosso lema será muito diálogo e articulação com todos os que puderem ajudar a reconstruir e reconduzir o Rio de Janeiro para o caminho do bem; com tolerância zero com o desperdício do dinheiro público, com a ineficiência e com a corrupção.

Vamos também recuperar o nosso protagonismo no cenário nacional e internacional, voltando a aproveitar todo o imenso potencial material e imaterial que já temos. Somos um centro de transição energética em torno da maior reserva de óleo e gás do Brasil. Somos um polo de turismo especial em todo o mundo, pela combinação única de praias, montanhas e natureza incomparáveis e de um povo alegre, festivo e generoso.

O Rio de janeiro ainda é a porta de entrada para o Brasil e uma marca mundialmente conhecida. Também temos empresas poderosas e muitas instituições sólidas, que geram conhecimento técnico e científico de primeira ordem. Além de muitas pessoas altamente qualificadas e respeitadas no Brasil e no mundo.

Recuperar a capacidade de governar requer liderança capaz de somar forças para fazer as entregas de serviços e obras que fazem a diferença na competitividade das empresas e na qualidade de vida dos cidadãos, sem dar espaço para o jogo dos interesses miúdos e egoístas dos que só querem explorar o Rio de Janeiro.

Modernizar o estado e implantar novas soluções serão prioridade no novo ciclo que iniciaremos em 2023. Os problemas atuais exigem novas abordagens e não a repetição do passado, a mudança só será possível com inovação e, também, com a humildade para buscar práticas exitosas no Brasil e no exterior.

O Estado necessário para enfrentar esses desafios não é aquele que promete fazer tudo e entrega migalhas. Temos que promover mudanças que reforcem o potencial de crescimento do Rio de Janeiro, cuidando para que seus benefícios sejam distribuídos de modo amplo e justo para todos os cidadãos e cidadãs.

Estamos animados, motivados e esperançosos por dias melhores. Este Programa de Governo é um convite para um mutirão pela reconquista de um Rio de Janeiro que possa muito mais do que hoje.

Temos compromisso com a implantação de um plano estadual de desenvolvimento que seja capaz de reverter a tendência histórica do esvaziamento econômico e, para isso, sabemos que é necessário um pacto pelo desenvolvimento que mobilize municípios, a União, as universidades e o setor privado.

As diretrizes do Plano de Governo estão pautadas em 12 objetivos centrais que nortearão as ações de toda a Administração Pública. O Rio de Janeiro que queremos é aquele que garantirá a todas as cidades e à população:

- 1. Economia vibrante, com oportunidades de geração de renda: o Estado tem papel fundamental na geração de empregos, ampliando os investimentos em infraestrutura, garantindo melhoria logística e reorganizando o território e as potencialidades. Para além disso, é fundamental retomar a credibilidade, segurança e melhorar o ambiente de negócios da economia fluminense, gerar maior atratividade aos investimentos que criam novos postos de trabalho em todo o estado, estimular as micro e pequenas empresas e promover os setores de serviços, comércio, a indústria de petróleo & gás, turismo, cultura & entretenimento, indústria naval e logística, além de potencializar a formação de um complexo industrial da saúde. Vamos resgatar a imagem e potencial econômico do estado do Rio de Janeiro como o cartão postal do país e melhor local para viver e trabalhar.
- 2. Educação integral de qualidade para todos: vamos retomar o modelo integral de ensino, modernizando e reabrindo todos os Cieps, promovendo uma educação de qualidade, a inserção digital e um ensino conectado às transformações tecnológicas e novas demandas econômicas e sociais, implementando uma verdadeira política pública de educação contemporânea ao século XXI que seja capaz de resgatar os sonhos de nossos jovens. É preciso recuperar o tempo de aprendizagem perdido por conta da pandemia, garantindo qualidade no ensino e maior igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens, com oferta de vagas para a educação infantil, ampliação do ensino em tempo integral e um modelo educacional no ensino médio mais voltado para o ingresso no mercado de trabalho.
- 3. Segurança para viver, trabalhar e prosperar: vamos devolver o território do Rio de Janeiro aos seus cidadãos revertendo o processo caótico e de anomia onde bairros inteiros são controlados por milícias e pelo tráfico de drogas. Combinando prevenção, inteligência, modernização tecnológica, valorização das instituições policiais e o combate à corrupção nas corporações para redução da letalidade e dos crimes contra a vida e o patrimônio, reduzir a violência nas ruas e garantir segurança por meio de uma estratégia de atuação conjunta das forças armadas com as forças de segurança do estado. É fundamental também trabalhar a prevenção, com o oferecimento de atividades esportivas, culturais e de qualificação profissional para jovens, garantindo infraestrutura urbana para melhor convívio e qualidade de vida e transformação a cultura de violência em uma cultura de convivência e paz.

- 4. Saúde pública que cuida das pessoas e preserva a vida: É fundamental garantir atenção básica à saúde a todas as comunidades e regiões do estado, com a cooperação e participação direta dos municípios. Vamos recuperar a infraestrutura e restabelecer a qualidade do serviço em todas as unidades de saúde da rede estadual e ampliar os serviços de atendimento ambulatorial especializado. Trabalharemos também para posicionar o estado Rio de Janeiro na liderança do complexo industrial da saúde, preparando nossa cidade e o próprio estado para esse novo período de prováveis pandemias intermitentes no mundo, que aproveite o enorme potencial do estado que já abriga importantes instituições públicas e privadas que são referências para todo o país.
- 5. Cultura, esporte e lazer para a saúde e o bem-estar. Precisamos resgatar a importância do estado do Rio de janeiro no contexto nacional e internacional como o estado que traduz o Brasil para o exterior, que conquistou a empatia de todos por suas belezas naturais, pelo povo trabalhador e receptivo, e pelos grandes nomes da música, esporte e cultura que lançou ao mundo. Vamos ampliar o acesso cultural à população e a capacidade das atividades culturais e criativas na geração de emprego e de renda, potencializar os efeitos econômicos da indústria do audiovisual, e fortalecer o ecossistema cultural e criativo. O Rio de Janeiro, que é tradicionalmente uma das principais forças do esporte nacional, precisa priorizar o desenvolvimento de seus atletas e também do esporte nas escolas, como atividade que beneficia o desenvolvimento físico e mental da criança e do jovem, motiva e promove a socialização e também como ferramenta de elemento de Inclusão Social e geração de empregos.
- 6. Transporte de qualidade e Infraestrutura para o desenvolvimento: Ter um sistema de mobilidade e logística de alto padrão é requisito de sucesso para alcançamos padrões de competitividades superiores e levarmos qualidade de vida as pessoas. É urgente que se faça uma efetiva modernização do sistema ferroviário, aquaviário, metroviário e rodoviário de passageiros, combinando um amplo programa de segurança pública com investimentos em estações, seus acessos e áreas lindeiras, além de atuar no plano institucional com os municípios, fortalecendo as instituições de caráter metropolitano, para reformular a integração de forma que os passageiros possam acessar os diferentes modais de forma facilitada.
- 7. Tecnologia, inovação e geração de conhecimento a serviço das pessoas: Precisamos potencializar o uso do capital humano disponível nas universidades públicas e privadas e nos centros de pesquisa, integrando a academia, a iniciativa privada, o poder público e o terceiro setor. Estimular a ciência, novas tecnologias e a inovação, em suas diversas áreas. Vamos apoiar a ampliação dos polos industriais e estimular as vocações regionais com a criação de políticas de incentivo para a adoção de tecnologias, como robótica, inteligência artificial, 5G e internet das coisas. Investir no ensino profissionalizante tecnológico, priorizando os cidadãos vulneráveis do Estado do Rio de Janeiro.

- 8. Cidades organizadas e integradas que garantam moradia digna: É urgente a estruturação de um robusto plano de urbanização, com valores urbanísticos próprios das cidades, como ruas, praças, infraestruturas de serviços públicos e sociais. Vamos levar dignidade de moradia para as principais comunidades do Estado do Rio de Janeiro através de obras estruturais que contemplarão abertura de vias de médio porte, melhorando a acessibilidade, o saneamento básico, drenagem e levando serviços públicos de qualidade.
- 9. Desenvolvimento social para uma vida digna: reduzir os alarmantes níveis de pobreza e indigência no estado será nossa prioridade. Com ações de geração de emprego e implementação de um amplo programa de transferência de renda, além da retomada dos restaurantes populares em grandes centros urbanos e das farmácias e por meio da promoção da inclusão socioprodutiva, desenvolvimento integrado das comunidades populares garantiremos condições dignas à população. É fundamental resgatar cultura de respeito e inclusão, recuperar e fortalecer as políticas públicas voltadas para o combate ao racismo, à homofobia e à intolerância religiosa, romper com cultura de violência contra as mulheres e promover a cultura e a cidadania das comunidades tradicionais do estado, a inclusão das pessoas com deficiência e a atenção integral de acolhimento e empoderamento desses grupos sociais.
- 10. Natureza protegida e Saneamento para todos: É urgente recuperar a Baía da Guanabara, ampliar a rede de coleta e tratamento de esgoto em todo o estado e despoluir os rios. Vamos criar um programa de incentivo à recuperação ambiental de áreas degradadas, com foco em arranjos produtivos locais assim como no desenvolvimento sustentável. A conservação pode e deve ser vetor basilar do progresso e isso é possível por meio de uma economia que preza pelo desenvolvimento limpo e da conservação harmonizada com a produção, que garantam maior resiliência, oportunidades, dignidade e qualidade de vida para todos. É fundamental garantir o fornecimento de água e tratamento de esgoto para as comunidades do Rio de Janeiro, aprimorar os meios de fiscalização do tratamento de água e esgoto, principalmente na Região Metropolitana, visando obter agilidade na detecção de irregularidades e promover soluções e garantir a sustentabilidade ambiental de nosso estado.
- 11. Cidades resilientes: É absolutamente necessário que haja uma forte integração entre o estado e os municípios para gerar capacidade de resistir aos impactos dos eventos meteorológicos extremos, e que serão cada vez mais potencializados por conta das mudanças climáticas. Vamos intensificar os investimentos em infraestruturas resilientes com obras de macro drenagem, de contenção de encostas, reforço de barragens e diques e viabilizar intervenções urbanísticas que priorizem o aumento do poder de resiliência frente às ameaças de desastres, prevenção de enchentes, além de capacitar as pessoas nas comunidades, para melhorar a resiliência habitacional em áreas carentes.

12. Governo eficiente, transparente e ágil: Precisamos realizar um amplo choque de gestão administrativa do estado para criar um ambiente de confiança, realizar os investimentos necessários para dinamizar a economia e garantir retorno sustentável desses investimentos para as atuais e futuras gerações. O foco será a melhoria do ambiente de negócios no Estado do Rio de Janeiro, o resgate da transparência e da confiança nas instituições públicas, além de gerar incentivos que promovam a sustentabilidade fiscal para efetivo desenvolvimento econômico. É fundamental reposicionar o estado do Rio de Janeiro na agenda nacional e renegociar os termos do pacto federativo e o Acordo de Recuperação Fiscal junto ao Governo Federal de forma a garantir os investimentos necessários ao desenvolvimento econômico e sustentável do estado.

O nosso plano de reconstrução do Estado do Rio tem como base as experiências concretas e bem-sucedidas das administrações trabalhistas de Niterói, das boas administrações do Prefeito Eduardo Paes na cidade do Rio, da experiência exitosa do Espírito Santo liderada pelo ex-governador Paulo Hartung e conta hoje com especialistas e bons gestores de todas as regiões fluminenses.

É preciso superar o improviso e a velha política de loteamento dos principais órgãos do estado por pessoas despreparadas. É necessário recompor a capacidade de planejamento, investimento e mobilização de um estado hoje completamente inviável. Precisamos superar o negacionismo, as milícias, a incompetência e os malfeitos que aprofundaram a crise, com a construção de uma nova governança sem sectarismo, dialogando com todos os segmentos da sociedade civil, desde igrejas até os trabalhadores e empresários. É fundamental promover a participação das cidadãs e dos cidadãos na definição das prioridades do Estado. É preciso ter capacidade de viabilizar alianças pelo bem do Rio de Janeiro e a credibilidade de uma boa governança testada e aprovada para reconstruir o estado.

Apesar da maior crise da sua história, o Rio tem potenciais extraordinários de superação e tem solução. Vamos à luta com competência e compromisso popular, mobilizar as melhores energias e capacidades para elaboração e detalhamento do plano de reconstrução do estado do Rio de Janeiro.

Construir o Rio de Janeiro que queremos é obra de todos nós, contamos com o engajamento e a dedicação de todos para tirar do papel cada uma destas propostas.

Vamos juntos, o Estado do Rio de Janeiro merece!

Rodrigo Neves e Felipe Santa Cruz